

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—W. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

31. SERIE

SABBADO, 14 DE JANEIRO DE 1882

NUMERO 11

GUIMARÃES

Ao povo portuguez

Subscrição nacional permanente destinada ao estabelecimento de estações civis e adoras EM AFRICA

(Continuação)

E em verdade o Zaire é convidativo; bacia de 3.000.000 ou mais kilometros quadrados, isto é, uma superficie igual á da Europa para áquem da Alemanha e Austria inclusive; 10.000 kilometros de vias fluviaes, por elle e seus affluentes offerecidos á navegação; productos tropicaes os mais ricos e abundantes, muitos promptos para a colheita, desprezada pelos indigenas, apesar de amigos de mercadejar; clima a espaços salubre; população avaliada por entendidos em 40.000.000 almas; muitas tribus pacificas e de facil trato; eis uma somma de circums-

tancias, que estão promettendo em praso não muito largo um extensissimo commercio ao povo activo e iniciador, que avançar com ardimento por essa Africa escura.

Ora ha circumstancias especiaes, que nos impõem o dever e nos dão o direito a ser esse povo.

A zona maritima do Zaire com o paiz do Loango, áquem d'elle, pode dizer-se esbravado para a civilização pelos portuguezes, a ponto de um explorador allemão asseverar, que nove decimos dos elementos mais ou menos civilizados da região são portuguezes; portuguezes é a lingua do commercio; amigos de Portugal muitos dos regulos locais, que sem grande difficuldade poderiam entrar na esphera da nossa influencia; conservadas vivas ainda muitas memorias e recordações dos nossos antigos missionarios.

a margem esquerda, ao lado da região das cataractas, estende-se o reino do Congo, que ha quatro seculos reconhece a soberania

da corôa portugueza. Este reino, não só foi evangelizado pelas nossas antigas missões, senão que estas destacaram outras para a direita do rio na região fronteira, indo estabelecer-se no reino do Mikoko, ha pouco visitado por M. Savorgnan de Brazza durante sua sagacissima exploração.

E tal é a importancia d'esta com respeito ao nosso ponto, e tão cheia de lições e de advertencias que não parecerá estranho dizer-se d'ella brevissimamente.

Lançando a vista ao mappa de Africa encontra-se por 1º de latitude S. sobre o Atlantico a colonia franceza de Gálão e vê-se passar-lhe a leste, na distancia de cerca de 1.200 kilometros, o Zaire, descendo a lançar-se no mar 5 graus alem.

Assim que o explorador que partir do Gabão, seguindo para leste, vai encontrar o Zaire na zona central, a da grande navegação.

As descobertas de Stanley, vindo revelar á Europa a grande im-

portancia do Zaire, suscitaram em M. de Brazza, official da marinha franceza, a idea de penetrar n'essa zona por aquella via, que poderia ser mais facil e mais commercial, do que a da região das cataractas do Zaire e que por conseguinte poderia dar á França o monopolio natural do commercio e depois a soberania do grande rio.

Os resultados de sua exploração corresponderam e foram mesmo alem da expectativa; porque seguindo o Ogoué navegavel, passando ao planalto, parte agua das duas bacias, a distancia de 6 graus da costa, ou 666 kilometros em linha recta, encontrou o rio Alima, já ali navegavel, que descendo para SE., se vai lançar no Zaire, 160 kilometros acima do lago Stanley, onde começa a zona central.

Estava por tanto achada uma via commercial para a grande região do grande rio.

Ora nós não devemos aqui esquecer, que o nosso Cuango, fronteira temporaria de Angola, com

um curso de 700 kilometros, entra no Zai e pouco abaixo do Alima e que o Kassai, talvez o verdadeiro Zaire, nascido no planalto do Bié, sertão de Benguela, flangeia, mais alem á nossa fronteira d'ahi para norte, para confluir com o grande rio, que vem de norte, 220 kilometros acima do Mpaka, afluente da margem esquerda, vindo do planalto do Ogoué Alima e como este capaz de ser comunicação commercial para a grande zona navegavel.

Estas considerações tiram maior valor da tão excellente exploração de Capello e Ivens, a qual demonstra a importancia que para nós deve ter o rio que em tão grande parte estudaram e nos vão descrever em sua narrativa.

D'aqui a conclusão de não podermos consentir na zona montanhosa e central do Zaire nenhuma dominação exclusiva de uma ou mais potencias.

Entretanto vê-se que avançam outros e que nos compre porisso não só segurar a nossa legitima

FOLHETIM

O PACTO DE SANGUE POR PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. . .

Quarta parte

A dama da luva preta XXVI (Continuação)

No dia seguinte ao do desaparecimento de Armando, ao dar do meio dia, a dama da luva preta estava em sua casa como o major Arleff.

—Então, senhora, disse o major, tereis coragem para proseguirdes na vossa obra?

—Hei de tel-a, Hermann.
—Ferindo o pae no filho? . . .
—Sim.

A dama da luva preta pronunciou esta ultima palavra com uma voz surda, guardou silencio por alguns minutos, e depois acrescentou:—Sim, terei essa coragem, tel-a-hei para me punir a mim mesma.

O major estremeceu.

—Sim, para me punir, tornou ella, porque, por um momento, quasi que esquecia o meu unico dever n'este mundo, porque o meu coração bateu um instante por esse homem, cujo pae matou meu esposo. . . Contran de Lacy, acrescentou ella commovida, juro-t'o, serás vingado!

Ouviu-se o ruido d'uma carruagem, que parava á porta do palacio.

—E' elle, disse a dama da luva preta, tem a exactidão d'aquelles que amam.

Enganava-se porem. Não era Armando. A carruagem entrara no pateo, e d'ella descera um velho. A dama da luva preta reconheceu-o, por detraz das cortinas das janellas. Era Job, o velho creado do coronel, o amigo dedicado que vigiava por Armando.

Job entrou desorientado.

—Senhora, disse elle vivamente, que fizestes do snr. Armando?

Ella deu um grito de supresa.

—Eu? disse ella, absolutamente nada.

—Elle não está cá?

—Não.

—V. exc. não o viu?

—Desde hontem á tarde, respondeu ella.

—Ah! meu Deus! meu Deus! murmurou o velho soldado, que aconteceria então?

—Mas explicae-vos, Job, disse ella com bondade.

—Pois bem, senhora, disse Job, o sr. Armando não voltou a casa esta noite; esperei por elle toda a manhã, e não foi. . . Fui a casa do coronel, que tambem o não viu. . .

—Elle sahíu hontem á tarde?

—Depois que v. exc. partiu.

—Só?

—Não; com um de seus amigos, de carruagem.

XXVII

Viute e quatro horas depois da desaparição d'Armando, Fulmen viu entrar em sua casa lord G. . .

—Está bem, meu amigo, lhe disse ella, estendendo-lhe a mão, que novidades me trazeis?

—Armando está sempre na mesma, respondeu lord G. . .

—Pobre Armando!

—Umaz vezes tem accessos

d'irritação, outras abandona-se a uma especie de profundo abatimento.

—Dormiu a ultima noite?

—Não. O creado, que dormia n'um gabinete visinho, ouviu-o fallar a meia voz.

—Ah! e que dizia?

—Primeiramente promettia matar-me.

—E depois?

—Depois, ir lançar-se aos pés d'essa mulher que debalde o estaria esperando.

Um sorriso triste afforou aos labios de Fulmen.

—Vós, meu amigo, disse esta, sabeis que me respondeis por elle.

—Por minha honra, eu vol-o juro.

—E que, se a deixasseis escapar-se, talvez lhe acarretasseis a morte.

—Oh! disse lord G. . . estae tranquillada, quando acceitei as funções de carcereiro, já havia formado a minha resolução.

—Pensaes que Armando saiba que o seu encarceramento provém de mim?

—Assim o creio. . .

—Ah! suspirou Fulmen, elle deve porisso odiar-me muito. . .

—E' verdade, murmurou o inglez.

—Pedi para escrever?

—Tentou corromper a minha gente para fazer passar um bilhete a dama da luva preta.

—Bem! Informou-se de seu pae?

—Não.

—De Job, da sua missão?

—Tambem não.

—O pobre rapaz, murmurou Fulmen, está decididamente possuido do que se chama em Italia *la furia d'amore*.

—Mas, disse lord G. . . permiti-me uma observação, cara amiga.

—Dizei.

—Não receiaes que este sequestro o arraste á loucura?

Fulmen estremeceu.

—Oh! calae-vos! disse ella, metteis-me medo. . .

—E' que eu venho de o deixar n'uma especie de desesperação violenta que me aterrou.

—Pois bem! exclamou Fulmen, prefiro antes vel-o louco que me morto. Essa mulher matar-o-ha. . .

Continua.

soberania no Zaire inferior, sendo fazer acto de presença no Zaire central, para reclamarmos os territorios que forem indispensavel integração, defesa e segurança da nossa colonia de Angola.

Alguns pormenores ainda sobre a exploração de Brazza vão ser-nos aqui advertencia e lição.

Partido do Gabão em abril de 1880 com alguns marinheiros e uns poucos de negros, remou o Ogoúé; d'este passou a um affluent, onde deixou um posto francez; atravessou o planalto que se para os dois rios e penetrou no Zaire, que seguidamente desceu.

De caminho, em nome da França, fez uma especie de aliança com o rei de Makoko, cujos dominios se estendem até o Zaire e este potentado lhe cedeu o territorio de M'cuma ou N'iamo, nas margens do rio e não longe do lago Stanley, e ali arvorou a bandeira franceza. Em cada um dos dois postos ficaram de guarnição quatro homens e um sargento.

Durante toda a sua viagem só encontrou populações bem dispostas e de facil acolhimento. Não carecem de queimar um canucho contra os indigenas, a não ser um pouco abaixo do lago Stanley até Vivi, onde estes se queixavam dos maus tratos dos europeus, o que obrigou Brazza a desviar se por largo.

Foi elle e a sua gente sustentado gratuitamente pelos chefes do paiz; e é ainda o rei de Makoko que mantem os dois postos francezes.

A população dos planaltos do interior, segundo Brazza, é muito densa e muito bem disposta para com os europeus e é ainda lá desconfiada a aguardante, tão fu nesta aos negros.

Esses planaltos de 800 metros de altitude sobre o mar e de 200 a 300 sobre o rio são saluberrimos e fertilissimos.

Quando Brazza fallou a Makoko de padres e missionarios catholicos, o rei manifestou desejos de os ter no seu reino para instruirem as creanças.

Demais, acrescentou, os paes de nossos avós enviavam d'antes para isso os seus filhos aos brancos.

E com effeito Brazza notou nos livros e costumes officiaes do Makoko alguns vestigios da religião christã.

Estes brancos eram provavelmente os antigos missionarios capuchinhos, outr'ora evangelisadores do Congo, sendo que o Makoko é uma parte dos antigos reinos de Mikoko, Anzico e de Concobella, de que fallou o padre Lebas.

Estas regiões eram já no seculo XVI conhecidas e exploradas pelos portuguezes.

(Continua)

NOTICIARIO

Subscrição para as viúvas e orphãos dos

operarios mortos no desastre da rua de Gil Vicente:

Transporte..... 37:100

S. Vicente de Paulo—

A conferencia de S. Vicente de Paulo instituida n'esta cidade de Guimarães, recorre á generosa compaixão de seus habitantes, pedindo-lhes quaesquer objectos de rouparia usada para agasalhar e premunir contra os rigores do presente inverno os desvalidos e os nús.

E' por elles que Nosso Senhor se apresenta ás portas do nosso coração christão.

Felizes aquelles que lh'as abrirem com simplicidade e amor e que deixarem lá dentro florir e fructificar para o ceu a arvore immercessivel da caridade.

Todos os objectos deverão ser entregues ao sr. José Joaquim da Silva Guimarães, no seu estabelecimento de drogaria, á Porta da Villa.

D'uma anonyma recebemos a quantia de 6:000 reis, para entregarmos á Conferencia de S. Vicente de Paulo, com a comunicação de que dava esta esmola por não ter á sua disposição roupas para dar aos pobres, como se pede n'esta local, e de que é sua intenção continuar a dar annualmente a mesma esmola, em quanto Deus se dignar conceder-lhe vida.

O recibo que vae transcripto em seguida, prova termos dado já cumprimento á meritoria obra de que a digna e caridosa anonyma quiz que fossemos intermediarios.

Recebi do sr. João Pinto de Queiroz, redactor da «Religião e Patria», a quantia de 6:000 reis, que uma caridosa senhora, sob o veu do anonymo, envia á Conferencia de S. Vicente de Paulo, para serem applicados em beneficio dos pobres.

A mesma senhora promete enviar annualmente igual quantia á Conferencia, para o mesmo fim. Guimarães 13 de janeiro 1882

O Vice-presidente

Padre Sebastião da Costa Vieira Leite.

Santo Amaro—E' amanhã a festividade e romaria de Santo Amaro, perto d'esta cidade.

Este anno coincide com o dia da romaria o da feira annual de gado bovino, que se faz alli no grande largo e alameda contiguo á capella do Santo. Deve haver porisso alli muita concorrência, principalmente se o tempo continuar com os esplendores do sol primaveral que tem feito estes dias.

Associação Artistica—Hade ter logar amanhã a primeira reunião ordinaria da assemblea geral d'esta associação, para serem apresentadas as contas da gerencia findas em 31 de dezembro passado.

Movimento de tropa—

A pequena força do destacamento de infantaria 18, que ainda aqui se conservava, retirou inces-

peradamente para o Porto, na noite de quarta para quinta-feira.

Em Guimarães não ficou nem um soldado.

A guarda da cadeia é feita pela policia civil.

Os festejos em Lisboa.

Tem sido imponentes os festejos em honra dos reis de Hespanha. Quando D. Affonso entrou na capital, ficou surpreendido do lindo aspecto da cidade n'esta occasião, e da excellente vista que apresentava o Tejo.

Iluminações, jantar no Paço, baile, corridas de cavallos, touradas, espectáculo no Principe Real, tudo tem sido deslumbrante.

O simulacro do combate naval foi maravilhoso, representando a batalha de Lepanto.

Iluminaram a fragata D. Fernando, as corvetas Estephania e Bartholomeu Dias, a canhoneira Douro e o couraçado Vasco da Gama que foi a luz electrica.

De outros navios lançavam-se fogos de artificio.

Hoje terá logar a parada, com posta de 9:500 homens, sobressaído n'ella o corpo de marinheiros.

Os reis de Hespanha irão penhoradissimos pelo bom acolhimento que tiveram do povo portuguez, e ficarão sabendo que elle é tão londoso para com aquelles que o estimam, quanto é bravo e arrogante para com os que lhe tocam no seu amor patrio, que tanto amam.

Que boa colheita!

Em Braga a policia civil deu um assalto ás casas de jogo prendendo 36 jogadores.

O peor foi que alguns dos jogadores que poderiam fugir esperaram pouco depois os mesmos policiaes e socaram-os, tendo estes de se defenderem com os terçados e sendo um desarmado.

Soldados doentes—

Noticiam as folhas de Lisboa que tem sido crescido o numero de baixas ao hospital, dadas pelas praxas que tem ido das provincias para os corpos da guarnição, devidas ás más condições em que alguns contingentes fizeram a marcha para Lisboa.

Do regimento de artilheria 3, tanto o gado como o material chegaram n'um estado déplorable, tendo morrido duas mulas pelo caminho.

Os dois ultimos Napoleões—

A imperatriz Eugenia, da França, depois que regressara da Suissa, habita um magnifico palacio em Londres, em quanto as obras que ella mandou fazer no palacio que comprou no condado de Hantes, não estiverem acabadas.

Deve gastar uma quantia consideravel, pois que os trabalhos são importantes, e depois de concluidos fenciona ella mandar vir o cadaver do seu marido imperador e o do principe imperial, para a capella do mesmo palacio.



AGRADECIMENTO

Maria Macrina Ribeiro, d'esta cidade, agradece, muito penhorada, a todos os excellentissimos cavalheiros e senhoras que se dignaram cumprimental-a e visitar-a por occasião do fallecimento de seu marido Gaspar José Leite Guimarães, assim como aquelles cavalheiros que acompanharam até ao cemiterio o seu cadaver.

E n'esta occasião faltaria ao estimulo da propria consciencia se deixasse de agradecer especialmente aos ex.^{mos} snrs. Drs. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, e Avelino Germão da Costa Freitas, áquelle pelo disvello e sollicitude com que se desempenhou das suas funcções de facultativo assisente, ao enfermo, e este pela promptidão com que appareceu á conferencia que se lhe fez, e empenho que n'ella mostrou em salvar o doente.

A todos, sumamente gratos, protesta que nunca se lhes apagarão da memoria taes e tão consideradas provas d'estima.

315

ANNUNCIOS

Governante

Precisa-se uma mulher, de 40 a 50 annos, para servir n'uma casa, tomando a direcção d'ella como governante.

N'esta redacção se dão mais amplas informações.

318

Santa Casa da Misericordia da cidade de Guimarães

Não se tendo feito provimento para o logar de facultativo das enfermarias de cirurgia do hospital da Santa Casa da Misericordia da cidade de Guimarães, no concurso aberto perante a Meza da mesma Santa Casa por edital de 11 de novembro de 1881, de novo e conforme a resolução da referida Meza de 30 de dezembro do mesmo anno, se abre concurso para o provimento do mencionado logar pelo prazo de 30 dias a contar da data da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governante». O ordenado do referido logar é de 150:000 reis annuaes pago aos trimestres, sendo o facultativo obrigado a fazer o serviço clinico ordinario das respe-

ctivas enfermarias em dous trimestres no anno alternadamente, e o extraordinario que consta do regulamento e dos usos e costumes do hospital. Podem ser concorrentes a este logar os facultativos ao abrigo da lei de 20 de junho de 1866 e da portaria de 4 de setembro de 1869. Os requerimentos devidamente documentados na forma das leis vigentes podem ser apresentados dentro do prazo supra mencionado na secretaria da Santa Casa todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, e ali mesmo se prestarão quaesquer informações e esclarecimentos que sejam pedidos.

Guimarães 7 de janeiro de 1882.

O Provedor, Padre Joaquim Fernandes da Silva Ribeiro.

319

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES 35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flatos, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitos, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hezicas, diarreia, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brichan, duquesa de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura 48:614—A senhora marquez de Brigan, de 7 annos de doença do fígado d'estomago, emmagrecimento, palpitações nervosas em todo o corpo, agitação nervosa e tristeza mortal. Cura 62:986—M. Martin, de supressão da menstruação e dança de São Guido, declarada incuravel, perfeitamente curadas pela Revalesciere.

Cura 65:112—E. Payard, de gastralgia e vomitos. Não podia suster-se de pé nem dormir, tendo sempre a vaidade do estomago entumecida.

Cura 62:845—M. Boilet, cura, de 36 annos de asthma com suffocações durante a noite.

Cura 70:421—M. A. Spadaro, de uma constipação obstinada de 9 annos. Era terrivel, e distinctos medicos tinham declarado que não havia meio de cural-a.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de

1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a **Revalesciere chocolata**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Da Barry & Co. Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rua Castiglione, Paris. Depositos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; **Porto**, John Cassel & Co.; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Marti s, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm., largo dos Loios, 36. Viuva Desiré Rahur, rua de Cedofita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Mi anda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte de Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Ba cellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

Theatro de D. A. Henriques

BAILES DE MASCARAS

A Direcção do Theatro de D. A. Henriques aceita propostas em carta fechada, até ao dia 15 do corrente, para o aluguel do mesmo theatro durante a epocha do proximo carnaval, e segundo as condições que os interessados poderão examinar na secretaria do mesmo theatro desde 13 até 15 do corrente.

Guimarães 10 de janeiro de 1882.

O Secretario

Luiz Martins de Queiroz.

314

BANCO DE Guimarães

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assemblea geral na casa do Banco, no dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para os fins do artigo 41 dos estatutos.

Banco de Guimarães 11 de janeiro de 1882.

O Vice-Presidente da Meza da Assembleia Geral

Luiz dos Santos Leal. 316



Diligencia de Malla Posta

Entre Guimarães, Braga e vice-versa

Mudança d'escriptorio

Manoel Gonçalves Vieira Prim, de Braga, annuncia que o carro do correio que sae do escriptorio do sr. Francisco José de Souza Guimarães, começa no dia 11 a sair do escriptorio do sr. Mello, no Campo do Toural, á esquina.

Guimarães 9 de janeiro de 1882. 317

COMPANHIA

DO Caminho de ferro de Guimarães

Sociedade anónima de responsabilidade limitada. Escriptorio praça de D. Pedro numero 30 e 31—Porto

POR deliberação da assemblea geral extraordinaria que teve logar hoje, são convidados novamente os snrs. accionistas para uma outra reunião que terá logar no dia 14 de janeiro do proximo anno, pelas 11 horas da manhã, n'este escriptorio, para a discussão e approvação da reforma dos estatutos que a commissão nomeada deverá apresentar e para se deliberar sobre outros assumptos de interesse.

Porto, 29 de dezembro de 1881.

O 1.º secretario, Thomaz Martins Ramos Guimarães. 312

GUIMARÃES

apontamentos para a sua historia

pelo padre Antonio José Ferreira Caldas

1 volume de 270 paginas

PREÇO AVULSO 600 reis

A venda nas casas dos snrs. Teixeira de Freitas, S. Damaso; José do Amaral Ferreira, campo da Misericordia; José Joaquim da

Costa, Toural; Pedro Pereira da Silva Guimarães, rua de Santo Antonio; Mello, Toural.

Ordem dos assumptos n'este volume

Da origem de Guimarães—Foi raes—Privilegios—Brasão—Carta de Cidade—Concelho, freguezias, população, commercio e industria—Bancos—Agencias—Companhias—Ordens—Confrarias—Irmandades—Associações—Feiras—Tabellas dos preços de varios generos em varias epochas—Antigo regimento dos officios—Instrucção publica—Imprensa—Theatro—Nomes antigos e modernos das ruas—Fontes publicas—Estradas, pontes e rios—Pessoas notaveis em virtudes, em letras, em armas—Prelados—Titulares—Antigos morgados—Commemorações assignaladas—Precisões e actos solemnes da Camara. Está no prelo o 2.º volume

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz publico, para conhecimento de quem interessar, que a vacinação de creanças e adultos terá logar todas as quintas-feiras pelas 10 horas da manhã, no edificio da repartição dos expostos, devendo os vaccinados apresentar-se em igual dia e hora da semana immediata para se lhes verificar e registrar o resultado da operação.

Guimarães 25 de novembro de 1881

O Presidente, Antonio Coelho da Motta Prego.

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

Venda de predio

Vende-se um a morada e casas de dous andares, com bom quintal, sita na rua da Ramada numero 20 a 24. Quem a pretender falle com Josefa Maria de Jesus, moradora na mesma.

Ourivesaria e relojoaria

DE ANTONIO RIBEIRO GOMES DOS SANTOS

Rua Nova de Santo Antonio, numero 113 e 115 —GUIMARÃES—

Já regressou de Vizella, onde esteve na estação balnear, e oferece ao respeitavel publico um lindo sortimento de todos os objectos de ourivesaria e relojoaria, que tudo vende por preços sem ctompeidor.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

EM

MACHINAS



LUIZ José Gonçalves Bastos, Com estabelecimento de fazendas brancas e UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS á rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA**, ALTA NOVI-

DADE, entre as quaes:

Machinas com pedal de pendula e machinas com pedacs magicos—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe n'ellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeiçoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas tem caneleiros automaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE**, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-ae machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER BIA**. São vantajosas que podem fazer **20 pares por dia!!**

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

MACHINAS DE FAZER BIA

MACHINAS DE COSTURA

Companhia Portugueza

DE

Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SÉDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBO

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 91.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar sens effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRAN EZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas no maximo—Prepara se a todos os exames e à carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho, maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir-se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 rs. Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, us aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achu-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C.ª, rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Mediceis rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500

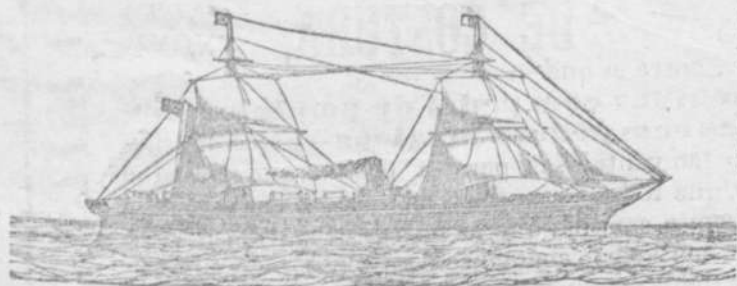
Em 13



E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

MINHO a sahir em 6 de janeiro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

TAGUS em 13 de janeiro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

TAMAR em 28 de janeiro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente William C. Tait & C.ª, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ

do Douro

	Garrafa
Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.	700
Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa	
32—RUA DA RAINHA—134	
Vinho Jerez n.º 2, garrafa	260
» » n.º 4, »	360
» Oro n.º 6 »	500
Mansanilha 14 »	800
Dulce 20 »	500
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» ».....	300
» ».....	240
» ».....	180
» Lagriua.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Vinhos legitimos

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.